

Deus que sobre o throno está assentado, e tambem a o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estávaõ a o redor do throno, e dos Anciaõs, e dos quatro Animaes: e se postrávaõ sobre seus rostos diante do throno, e adorávaõ a Deus.

12 Dizendo, Amen. Louvor, e gloria, e sapiencia, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deus pera todo sempre. Amen.

13 Entõces hum dos Anciaõs respondeo, dizendo me, Estes que de vestes brancas compridas estam vestidos, quem sãõ, o donde tem vindo?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse, Estes sãõ os que tem vindo de grande tribulaçaõ: e laváraõ suas compridas vestes, e suas compridas vestes branqueáraõ no sangue do Cordeiro.

15 Por isso estãõ diante do throno de Deus, e lhe servem dia e noite em seu templo: e aquelle que está assentado sobre o throno os amparará com sua sombra.

16 Não terãõ mais fome, nem terãõ mais sede, e sobre elles não chairá mais o sol, nem calma alguã.

17 Porque o Cordeiro, que está no meyo do throno, os apacertará, e guiará ás fontes vivas das agoas: e de seus olhos a alimpará Deus toda lagrima. a Ou, Enxugará.

CAPITULO VIII

1 Aberto o setimo sello fez se silencio em o ceo, e depois apareceram sete Anjos com sete trombetas. 3 Mas vem hum outro Anjo que offerce perfumes juntamente com as oraçõs dos sanctos. 5 E lança fogo do altar sobre a terra. 7 Isso feito, toca o primeiro Anjo a trombeta. 8 E tambem o segundo, e se fazem cousas espantosas. 10 O terceiro Anjo toca a trombeta, e huã effrella cabio nas agens. 12 Assim o quarto Anjo toca a trombeta, e a terceira parte do sol, dalãõ, e das effrellas se escurece. 13 Hum outro Anjo brada ay sobre a terra.

1 **E** avendo aberto o setimo sello, fez se silencio em o ceo quasi por mea hora.

2 E vi os sete Anjos que assistem diante de Deus, a os quaes foram dadas sete trombetas.

3 E veyo outro Anjo, e esteve diante do altar, tendo hum a encensário de ouro: e foram lhe dados muitos perfumes, pera offerrecer [com] as oraçõs de todos os sanctos sobre o altar de ouro, que está diante do throno a Ou, Toribulo,

Xxx 2

4 E

^b Ou, *A pre-* 4 E o fumo dos perfumes [*com*] as orações dos sanctos, subio del-
da mão do Anjo até ^b diante de Deus.
sinça.

5 E o Anjo tomou o encensário, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e fizeram-se trovões e vozes, e relampagos, e tremor da terra.

6 Entonce os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se preparáram para tocar as trombetas.

7 E tocou o primeiro Anjo a trombeta, e fez-se saraiva e fogo mesturados com sangue, e foram lançados na terra: e a terceira [*parte*] das arvores foi queimada, e toda a erva verde foi queimada.

8 E tocou o segundo Anjo a trombeta: e como hum grande monte ardendo em fogo, foi lançado no mar: e a terceira [*parte*] do mar se converteo em sangue.

^c Ou, *Per-* 9 E morreu a terceira [*parte*] das criaturas que tinham vida no
mar: e a terceira [*parte*] das naos se perdeu.
seo.

10 E tocou o terceiro Anjo a trombeta, e cahio do ceo huá grande estrella ardente como huá tocha acesa, e cahio na terceira [*parte*] dos rios, e nas fontes das agoas.

^d Ou, *Lesus.* 11 E o nome da estrella se chama ^d Absynthio: e a terceira [*parte*]
das agoas se converteo em absynthio: e muitos homens morrerão das agoas, porque se tornáram amargas.

12 E tocou o quarto Anjo a trombeta: e foi ferida a terceira [*parte*] do sol, e a terceira [*parte*] da lua, e a terceira [*parte*] das estrellas: peraque a terceira [*parte*] d'elles se escurasse, e a terceira [*parte*] do dia não dava luz, e semelhantemente da noite.

^e Ou, *Trom-* 13 Entonce olhei, e ouvi hum Anjo que hia voando pelo meyo
do ceo, dizendo com grande voz, Ay, ay, ay dos que habitam sobre a terra, por causa das outras vozes das trombetas dos tres Anjos, que [*ainda*] ham de tocar.
betas.